

## O NÃO DIGERIR DA PSIQUE: UM CASO DE ANOREXIA NERVOSA

Magnum Marcel Nardoto Machado Aluno do 8º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Maria do Desterro de Figueiredo Doutoranda em Medicina interna e Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contato: machado@hotmail.com  
maria.defigueiredo@fae.edu

### RESUMO

Ainda seguimos a dieta prescrita pelo padrão de estética grego, onde o “ser belo” possui ligação com uma simetria corporal. Porém, quais as consequências na sociedade atual desta forma de vivenciar a beleza? Na vitrine do tabu social, não se tem mais a sexualidade como única decoração. Atualmente, a nova tendência são corpos, estes, cada vez menores, leves e cheio de ossos à mostra. O presente artigo tem como objetivo realizar uma análise simbólica das recusas e indigestões encontradas ao longo da história pessoal de uma paciente grávida com diagnóstico de Anorexia Nervosa, bem como desenvolver uma articulação com o arcabouço teórico pertencente à Psicologia Analítica. No decorrer das pesquisas realizadas para a elaboração deste projeto, fica evidente a carência de trabalhos nessa área, onde o foco é mais comumente ligado às questões pertencentes à obesidade. Logo, pesquisas de cunho simbólico mais específicas sobre os aspectos da recusa alimentar, indigestão psíquica e gravidez em mulheres anoréxicas são escassas. A partir dessa constatação, sugere-se então o desenvolvimento de novas reflexões e trabalhos sobre o tema.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa. Não comer. Psicologia Complexa.